

AUTORES

LUCAS MANOEL DA SILVA CABRAL
ERICA CAVALCANTI RANGEL
VERA LUCIA GOMES BORGES

COORDENAÇÃO GERAL

MARIA JOSÉ DOMINGUES DA
SILVA GIONGO

SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO E COORDENAÇÃO DE INICIATIVAS DE CONTROLE DO TABACO EM NÍVEIS ESTADUAL E MUNICIPAL

SUMÁRIO EXECUTIVO – ATIVIDADE 1.1
VISITAS TÉCNICAS PARA FORTALECIMENTO DA
SUSTENTABILIDADE DO PNCT EM ESTADOS SELECIONADOS¹

PROJETO BRAZIL 33-02

CEPESC



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados.

Criação, Informação e Distribuição

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV)

Divisão de Controle de Tabagismo (DITAB)

Rua Marquês de Pombal, 125 - Centro 20230-240. Rio de Janeiro-RJ. www.gov.br/inca

Autores / Organização

Lucas Manoel da Silva Cabral

Erica Rangel Cavalcanti

Vera Lucia Gomes Borges

Coordenação do Projeto Sustentabilidade

2023 – 2025:

Maria José Domingues da Silva Giongo

Agradecimentos à equipe da DITAB/INCA (2020–2025)

Aline de Mesquita Carvalho

André Salem Szklo

Ednei Cesar de Arruda Santos Junior

Fabiana da Gloria Pinheiro Nogueira Ferreira

Luciane Machado Pizetta

Marcela Roiz Martini

Maria Raquel Fernandes Silva

Neilane Bertoni dos Reis

Ricardo Henrique Sampaio Meirelles

Rita de Cassia Martins

Revisão de Texto, Projeto Gráfico e Ilustração

RB Edições - Diniz Gomes dos Santos

Apoio

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento

Tecnológico em Saúde Coletiva (Cepesc)

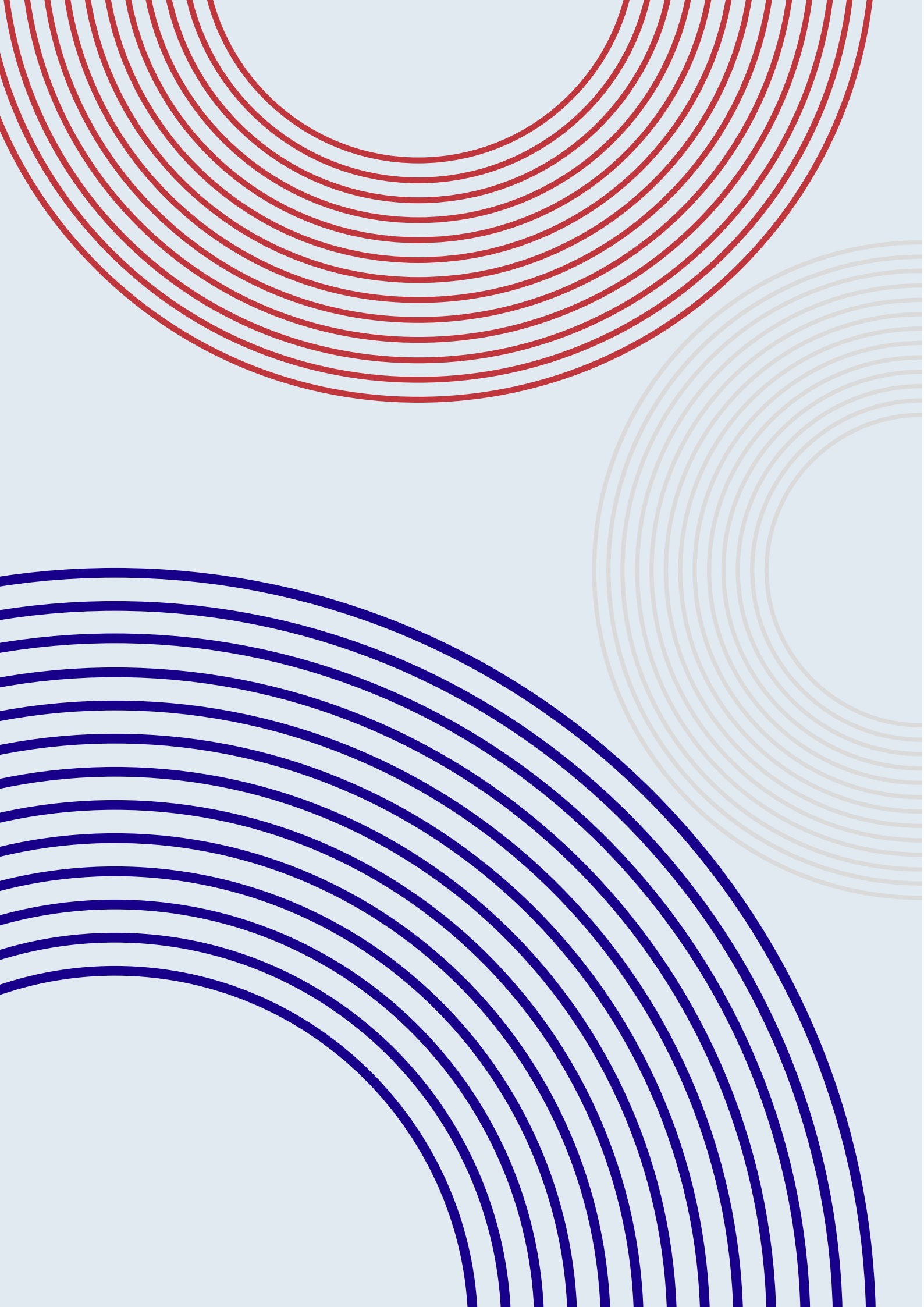
Vital Strategies

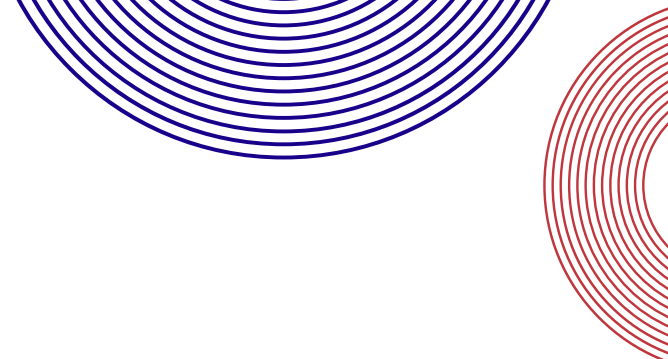
Bloomberg Philanthropies

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	6
METODOLOGIA	7
PRINCIPAIS ACHADOS: MATO GROSSO DO SUL	8
Desafios identificados	8
Avanços alcançados	8
Destaques da segunda visita (novembro/2024)	9
PRINCIPAIS ACHADOS: AMAZONAS	10
Desafios identificados	10
Avanços alcançados	10
Resultados Alcançados	11
RECOMENDAÇÕES	12





O projeto “Sustentabilidade através do fortalecimento e coordenação de iniciativas de controle do tabaco em níveis estadual e municipal” (BRAZIL 33-02) tem como objetivo geral fortalecer a rede do Programa Nacional de Controle do Tabaco (PNCT) em estados, municípios brasileiros e no Distrito Federal, promovendo recomendações baseadas em evidências, fomentando ações de sustentabilidade e assegurando a continuidade das políticas públicas de controle do tabaco e do tabagismo em alinhamento à Convenção-Quadro Sobre o Controle do Uso do Tabaco e de Seus Protocolos.

A iniciativa é desenvolvida pela Divisão de Controle do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco (DITAB), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), do Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde (MS), em parceria com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC), com apoio financeiro da Vital Strategies e da Bloomberg Philanthropies.

Este sumário executivo apresenta os resultados da Atividade 1.1.1, cujo objetivo, conforme a proposta aprovada, foi realizar visitas técnicas em dois estados brasileiros para identificar e propor novas formas de fortalecer a coordenação estadual do PNCT por meio de ações de sustentabilidade

APRESENTAÇÃO

A Atividade 1.1 do Projeto BRAZIL 33-02 consistiu na realização de visitas técnicas aos estados do Mato Grosso do Sul e Amazonas, com o objetivo de identificar desafios, potencialidades e propor estratégias de sustentabilidade para o Programa Nacional de Controle do Tabaco (PNCT). Essas visitas se alinham ao propósito central do projeto de fortalecer a governança estadual e municipal do PNCT, ampliando a capacidade técnica, política e institucional para a consolidação da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Foram conduzidas duas visitas técnicas ao estado do Mato Grosso do Sul (abril e novembro de 2024) e uma visita técnica ao estado do Amazonas (maio de 2024). Essas ações mobilizaram secretarias estaduais e municipais de saúde, educação, vigilância sanitária, universidades, assembleias legislativas e conselhos de secretários municipais (COSEMS), reforçando o caráter intersetorial da política de controle do tabaco no Brasil.

As atividades também buscaram integrar as ações locais e regionais às diretrizes internacionais estabelecidas pela Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS), garantindo que os estados se mantenham alinhados aos compromissos nacionais e globais de enfrentamento ao tabagismo.



METODOLOGIA

A execução da Atividade 1.1 baseou-se em um conjunto de estratégias integradas, que combinaram diagnóstico situacional, articulação política e capacitação técnica:

- ♦ **Reuniões institucionais:** encontros com as coordenações estaduais e municipais do PNCT, gestores de saúde, representantes das áreas de vigilância sanitária e educação, segurança, ministério público estadual, parlamentares estaduais e lideranças institucionais para discutir prioridades e alinhar estratégias.
- ♦ **Oficinas de sustentabilidade:** aplicação da **Matriz de Sustentabilidade** do PNCT como instrumento de análise participativa, permitindo identificar obstáculos, potencialidades e propor compromissos concretos para o fortalecimento do programa em cada estado.
- ♦ **Capacitações presenciais e virtuais:** treinamento de coordenadores municipais, profissionais da atenção primária, equipes multiprofissionais, educadores, fiscais das vigilâncias sanitárias, com foco em cessação do tabagismo, abordagem mínima, dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), estratégias de prevenção em ambientes escolares e realizações de ações fiscalizações dos produtos de tabaco.
- ♦ **Mobilização intersetorial:** envolvimento de diferentes atores-chave, incluindo universidades, conselhos de secretários municipais de saúde (COSEMS), secretarias estaduais de educação, vigilância sanitária e assembleias legislativas, para aprimorar, ampliar e fortalecer a legitimidade e capilaridade das ações.
- ♦ **Disseminação na mídia:** registro das atividades em veículos de comunicação locais e estaduais, contribuindo para dar visibilidade às ações do PNCT e sensibilizar a sociedade quanto aos riscos do tabaco e dos dispositivos eletrônicos de fumar.



PRINCIPAIS ACHADOS: MATO GROSSO DO SUL

O estado do Mato Grosso do Sul recebeu duas visitas técnicas no âmbito da Atividade 1.1: a primeira entre os dias **15 e 19 de abril de 2024**, e a segunda entre **25 e 28 de novembro de 2024**. Essas visitas possibilitaram um diagnóstico aprofundado sobre os desafios e avanços do Programa Estadual de Controle do Tabagismo (PECT-MS), articulando ações com gestores estaduais, municipais, profissionais de saúde, de educação, de vigilância sanitária, além de conselhos de secretários municipais.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

- ♦ **Fronteira e comércio ilícito:** o Mato Grosso do Sul é marcado por sua localização estratégica, fazendo fronteira com o Paraguai e a Bolívia. Esse fator tem impacto direto no consumo de cigarros contrabandeados, DEFs e demais produtos de tabaco, vendidos a preços inferiores aos produtos legais, com circulação livre em uma fronteira seca de cidades gêmeas, separadas por uma avenida, sendo comercializados facilmente, fragilizando as ações regulatórias e de enfrentamento ao tabagismo.
- ♦ **Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs):** houve relato de aumento da procura por tratamento por jovens, inclusive menores de idade, que buscam apoio para cessar o uso de cigarros eletrônicos.
- ♦ **Rotatividade e interiorização:** a grande extensão territorial, associada à baixa densidade populacional em alguns municípios, dificulta a fixação de profissionais de saúde e a descentralização das ações.

AVANÇOS ALCANÇADOS

- ♦ **Reuniões estratégicas:** encontros com a Superintendência de Atenção à Saúde e com a Secretaria Estadual de Educação que consolidaram a integração do tabagismo como tema transversal nas políticas estaduais de saúde e educação, estabelecendo um fluxograma para apreensão e retenção dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) quando usado por alunos na escola.
- ♦ **Capacitação:** em abril de 2024 foi realizada uma grande capacitação presencial com **mais de 100 participantes** de cerca de 20 municípios, incluindo coordenadores municipais do PNCT, residentes, profissionais de atenção básica e estudantes.
- ♦ **Integração com a educação:** diálogo com o Programa Saúde na Escola (PSE), com propostas de incluir a temática do tabaco e DEFs nas ações escolares e de realizar atividades alusivas ao Dia Mundial sem Tabaco em parceria com a rede estadual de ensino.

- ♦ **Articulação com o COSEMS-MS:** compromisso de inserir o tema do tabagismo como pauta permanente nas assembleias de gestores municipais, fortalecendo a governança local e a adesão ao PNCT.

DESTAQUES DA SEGUNDA VISITA (NOVEMBRO/2024)

- ♦ **Capacitação sobre DEFs para educadores:** treinamento de 46 técnicos da Secretaria de Educação (psicólogos e assistentes sociais) para atuação em escolas, ampliando a prevenção do tabagismo entre jovens.
- ♦ **Workshop sobre comércio ilícito e saúde:** encontro estadual envolvendo vigilâncias sanitárias, Procon, coordenadores municipais e profissionais de saúde, com participação da Anvisa, voltado para os impactos do comércio ilícito de cigarros e DEFs.
- ♦ **Atividade Fiscalizatória de produtos de tabaco:** ocorreu uma ação de fiscalização em Campo Grande/MS, que envolveu interface de estratégias e integração entre as equipes da vigilância sanitária estadual e municipal, ANVISA, Forças de Segurança Federal, Estadual e Municipal, Coordenação Estadual do PNCT e DITAB/INCA
- ♦ **Oficinas práticas com municípios:** equipes de saúde foram capacitadas para abordagem mínima e manejo de casos complexos de tabagismo, além de elaborarem planos de ação personalizados.
- ♦ **Reuniões de avaliação:** ao final da visita, foram pactuados compromissos para intensificar a fiscalização, ampliar treinamentos e fortalecer a integração com a atenção primária e outros programas de saúde.

As visitas ao Mato Grosso do Sul demonstraram tanto os desafios estruturais (contrabando, crescimento do uso de DEFs e insuficiência de equipe) quanto avanços estratégicos importantes, como o engajamento do COSEMS, a capacitação massiva de profissionais e a articulação com a educação e vigilância sanitária. O estado firmou compromissos de aprimorar, ampliar e fortalecer a sustentabilidade das ações e integrar o PNCT às políticas públicas em saúde, educação e fiscalização, consolidando a intersetorialidade necessária para o enfrentamento do tabagismo.

PRINCIPAIS ACHADOS: AMAZONAS

O estado do Amazonas recebeu visita técnica entre os dias 13 e 17 de maio de 2024, contemplando uma série de reuniões, oficinas e capacitações. A experiência amazonense trouxe elementos singulares para a análise, devido à sua dimensão territorial, às barreiras logísticas e às desigualdades no acesso aos serviços de saúde, fatores que impactam diretamente a implementação do Programa Nacional de Controle do Tabaco (PNCT).

DESAFIOS IDENTIFICADOS

- ♦ **Fator amazônico:** a dispersão populacional e as dificuldades de transporte no interior do estado representam barreiras significativas para a organização da Rede de Atenção à Saúde e para a capilarização do PNCT.
- ♦ **Crescimento do uso de DEFs:** assim como em outros estados, foi relatada preocupação com o aumento do consumo de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens, exigindo estratégias específicas de enfrentamento.

AVANÇOS ALCANÇADOS

- ♦ **Lançamento nacional do projeto:** Manaus foi escolhida como palco para o lançamento do Projeto BRAZIL 33-02, devido às suas características estratégicas e por apresentar uma das menores taxas de fumantes entre capitais brasileiras. O evento reuniu autoridades estaduais, municipais e federais, bem como universidades, Fiocruz Amazônia, assembleia legislativa e organizações da sociedade civil.
- ♦ **Mobilização política:** em sessão especial na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), foi possível apresentar o projeto, sensibilizar parlamentares e conquistar compromissos de destinação de emendas específicas ao PNCT. Cabe ressaltar que os técnicos do projeto, construíram um modelo destinado para aquisição de emendas parlamentares a ser utilizado pela coordenação estadual do PNCT/AM, para captação de recursos que pudesse atender as necessidades do Estado, pontuando que houve promessa por parte de quatro deputados estaduais, incluindo parlamentares da oposição. Essa ação marcou a primeira experiência do projeto em uma assembleia legislativa estadual.
- ♦ **Integração com universidades:** a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) se comprometeram a apoiar o PNCT com estratégias de telessaúde e teleeducação, possibilitando treinamentos a distância para profissionais de saúde em áreas remotas.
- ♦ **Capacitação dos coordenadores municipais:** profissionais de diferentes municípios participaram de oficinas e treinamentos conduzidos pelo INCA, abordando cessação do tabagismo, prevenção entre jovens, ambientes livres de tabaco e protocolos clínicos de tratamento.

- ♦ **Parceria com instituições locais:** visitas à Liga Amazonense Contra o Câncer (LACC) e ao COSEMS-AM permitiram discutir capilaridade, custos do tabagismo para os municípios e estratégias de monitoramento das ações locais.

A visita ao Amazonas evidenciou os desafios singulares da região, como a logística complexa e a capacidade reduzida instalada no programa estadual, mas também revelou avanços políticos e institucionais expressivos. O engajamento da assembleia legislativa, o compromisso das universidades com telessaúde e teleeducação e a mobilização de atores estratégicos consolidaram bases para a sustentabilidade do PNCT no estado. O “fator amazônico” emergiu como conceito-chave para orientar a formulação de estratégias específicas de enfrentamento ao tabagismo na região Norte.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A execução da Atividade 1.1 representou um marco estratégico do Projeto BRAZIL 33-02, ao possibilitar o fortalecimento do **Programa Nacional de Controle do Tabaco (PNCT)** em dois estados com características muito distintas: Mato Grosso do Sul e Amazonas. As visitas técnicas realizadas ao longo de 2024 evidenciaram a capacidade do projeto em articular diferentes setores, formar profissionais, sensibilizar gestores e mobilizar atores políticos e sociais em torno da agenda de controle do tabaco. As visitas técnicas consolidaram o caráter intersetorial e federativo do PNCT ao envolver múltiplos atores, foi possível:

1. Reforçar a governança estadual e municipal do programa.
2. Aprimorar e ampliar a capilaridade das ações, levando o tema do tabagismo para escolas, universidades e assembleias legislativas.
3. Dar maior sustentabilidade política e técnica às ações, por meio de compromissos assumidos por secretarias, conselhos e parlamentares.
4. Produzir conhecimento e sensibilização local, alinhando os estados às diretrizes da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco.



RECOMENDAÇÕES

A partir dos achados das visitas técnicas, são apresentadas recomendações para fortalecer a sustentabilidade do PNCT nos estados visitados e em outros contextos do país:

1. Ampliar as equipes estaduais de controle do tabagismo, garantindo recursos humanos suficientes para a execução e acompanhamento das ações.
2. Intensificar o enfrentamento ao comércio ilícito e aos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), por meio de articulação entre saúde, vigilância sanitária, educação, segurança pública e órgãos de defesa do consumidor.
3. Assegurar apoio político e orçamentário contínuo, incentivando a destinação de emendas parlamentares e a priorização do tabagismo nas agendas legislativas estaduais e municipais.
4. Expandir o uso da telessaúde e teleducação, especialmente no Amazonas e em outros estados com barreiras geográficas, como forma de ampliar o alcance das capacitações e apoiar a descentralização das ações.
5. Fortalecer a articulação com a educação, garantindo a inserção permanente da temática do tabagismo no Programa Saúde na Escola e em iniciativas pedagógicas que dialoguem com jovens e adolescentes.
6. Promover oficinas regionais periódicas, envolvendo gestores municipais, para consolidar a capilaridade do PNCT e estimular a troca de experiências entre diferentes territórios.
7. Potencializar as ações de fiscalização sanitária sobre os produtos de tabaco, com aproximação, interface e parceria da coordenação estadual de controle de tabagismo com as vigilâncias sanitárias estaduais e municipais.
8. Organizar grupos de trabalho de controle de tabaco intersetoriais, com proposta de reuniões trimestral ou quadrimestral com objetivo de fortalecer as ações, envolvendo, áreas da secretaria de saúde, educação, ministério público, vigilância sanitária, comunicação social, segurança e demais setores que o coordenador considerar necessário ao contexto estadual.
9. Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação contínuos, permitindo acompanhar o impacto das ações e reorientar estratégias de forma tempestiva.





MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DO LADO DO POVO BRASILEIRO